

CAMELIA PASSEADA

de HENRIQUE MASSÓ

Enriba dumhas folhas
mui verdes e sençilhas,
umha Camelia branca mui fremosa,
aberta como májica luzia
suas pétalas todas
para o Mundo e coel em alegria!

Tam doce levemente
aos meus sentidos torpes parecia,
q'encheu-me assí de gôço nom tocà-la!
cos olhos entornados pressentim-na
e aspirando-a de çerca fum borracho,
e fartei-me de vida!
e fechei-nos de todo...
...e durmim como um síglo só um dia!

Dimpois abrim meus olhos
a modinho e feliz coa companhia...
Ai! pombinha galêga, mais desnuda!
mais espida topei-te eu ainda!
que ja tôdalas prumas e coroas
estavam polo chão e Ti, encolhida!

Ai! Camelia murchinha!
mártire da beleza que s'inmola
e sofre tal tormento com tal risa
no paredón das oras!

pensar como em silêncio,
pensar que no teu seo te mordiam
as balas dum maldito requeimor!
Ai! divina,
segrêdamente morta e fusilada...
...eu nom tenho palavras!
eu ja nim tenho voz...